



Bloco de Esquerda
GRUPO MUNICIPAL

MOÇÃO

Posto móvel para esterilizações e tratamentos

Considerando que:

1 - Em Portugal tem sido seguida, salvo honrosas exceções, uma política de erradicação de cães e gatos errantes que se baseia no abate anual de dezenas de milhares de animais que dão entrada nos canis/gatis e centros de recolha oficiais, no seguimento do abandono pelos donos ou que nascem já nas ruas.

2 - Este abate é eticamente condenável, porque retira aos animais aquilo que lhes é mais valioso – a vida -, e porque não é para os humanos a única forma de lidar com esta situação.

3 - O abate dos animais quando existem outras soluções cria na esfera das relações entre as pessoas e os seus animais o parêntesis da sua desvalorização como seres possuidores de interesses, necessidades e vida, banalizando a violência para com eles e para com outros seres humanos, colocando-nos como uma sociedade mais atrasada, que não consegue respeitar os animais com os quais decidimos partilhar as nossas vidas.

4 - A política de erradicação implementada não resolve os problemas de reprodução e abandono existentes pois o abandono, a rapidez de reprodução de animais não esterilizados, em casa dos donos ou na rua, a venda impulsiva de animais e a falta de adoção superam as sucessivas mortes provocadas no conjunto dos animais errantes.

Proc. _____

ENT. 2498/SG/DAOSM/GAAM/13

DATA 25/11/13 (10H)

Faluel

5 - A prática da esterilização para reduzir a sobrepopulação de cães e gatos é uma opção mais eficaz e economicamente menos dispendiosa face ao custo verificado com as recolhas, alimentação, eutanásia e incineração.

6. Mantêm-se a inexistência de campanhas de esterilização gratuita de animais pertencentes a famílias mais carenciadas, levadas a cabo pela autarquia, apesar da AML já ter anteriormente aprovado esta proposta.

7. Existe a necessidade de envolver um maior número possível de famílias e de animais, reduzindo drasticamente dificuldades de deslocação até ao canil/gatil de Monsanto.

Assim, o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa reunida em sessão ordinária de 26 de Novembro de 2013, delibere:

Que a Câmara Municipal de Lisboa crie um posto móvel para efetuar esterilizações e tratamentos de cães e gatos, com atendimento prioritário aos bairros onde possa existir um maior número de animais negligenciados/abandonados, trabalhando com as associações e grupos de proteção dos animais da cidade, hospitais e clínicas veterinárias e outras entidades da sociedade civil para o lançamento e manutenção desta estrutura.

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda



Ana Drago

Lisboa, 26 de novembro de 2013

Exmº Senhor
Dr. Duarte Cordeiro
M.I. Vereador da Câmara Municipal de
Lisboa

Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data
		OF/1372/AML/13	05-12-2013

Assunto: Sessão Assembleia Municipal de Lisboa de 26-11-2013 - Moção nº 8

Levo ao conhecimento de Vª Exª, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 26 de Novembro, aprovou por unanimidade uma Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE, que abaixo se transcreve.

Posto móvel para esterilizações e tratamentos

Considerando que:

1 - Em Portugal tem sido seguida, salvo honrosas exceções, uma política de erradicação de cães e gatos errantes que se baseia no abate anual de dezenas de milhares de animais que dão entrada nos canis/gatis e centros de recolha oficiais, no seguimento do abandono pelos donos ou que nascem já nas ruas.

2 - Este abate é eticamente condenável, porque retira aos animais aquilo que lhes é mais valioso – a vida -, e porque não é para os humanos a única forma de lidar com esta situação.

3 - O abate dos animais quando existem outras soluções cria na esfera das relações entre as pessoas e os seus animais o parêntesis da sua desvalorização como seres possuidores de interesses, necessidades e vida, banalizando a violência para com eles e para com outros seres humanos, colocando-nos como uma sociedade mais atrasada, que não consegue respeitar os animais com os quais decidimos partilhar as nossas vidas.

4 - A política de erradicação implementada não resolve os problemas de reprodução e abandono existentes pois o abandono, a rapidez de reprodução de animais não esterilizados, em casa dos donos ou na rua, a venda impulsiva de animais e a falta de adoção superam as sucessivas mortes provocadas no conjunto dos animais errantes.

5 - A prática da esterilização para reduzir a sobrepopulação de cães e gatos é uma opção mais eficaz e economicamente menos dispendiosa face ao custo verificado com as recolhas, alimentação, eutanásia e incineração.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____/_____

ENT 2013 SSG/DAOSM/GAAM/ 13

DATA 18/12/2013

Mes

6. *Mantêm-se a inexistência de campanhas de esterilização gratuita de animais pertencentes a famílias mais carenciadas, levadas a cabo pela autarquia, apesar da AML já ter anteriormente aprovado esta proposta.*

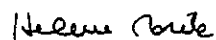
7. *Existe a necessidade de envolver um maior número possível de famílias e de animais, reduzindo drasticamente dificuldades de deslocação até ao canil/gatil de Monsanto.*

Assim, o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa reunida em sessão ordinária de 26 de Novembro de 2013, delibere:

Que a Câmara Municipal de Lisboa crie um posto móvel para efetuar esterilizações e tratamentos de cães e gatos, com atendimento prioritário aos bairros onde possa existir um maior número de animais negligenciados/abandonados, trabalhando com as associações e grupos de proteção dos animais da cidade, hospitais e clínicas veterinárias e outras entidades da sociedade civil para o lançamento e manutenção desta estrutura.”

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente



Helena Roseta

CV